A DIVERSIDADE DE SEMENTES CRIOULAS E ORGÂNICAS DO SUL DE MINAS GERAIS

AUTORES: Isabella Labigalini (Co-Autor), Luiz Carlos Dias Rocha (Orientador), Aloísia Rodrigues Hirata (Co-Autor), Igor Corsini (Colaborador), Vladimir Ricardo da Rosa Moreira (Colaborador), Julia Claudiane da Veiga (Colaborador), Fernanda Pereira Franco (Colaborador), Rafaela Costa (Colaborador), Rafael Mota de Carvalho (Colaborador), Felipe Ferreira Staboli (Colaborador)

PALAVRAS-CHAVE: Sementes tradicionais; Biodiversidade; Patrimônio genético

RESUMO:
As sementes crioulas são aquelas de domínio do agricultor, selecionadas a cada ciclo de cultivo, com alto nível de adaptação às condições locais, e de grande importância para conservação de recursos genéticos e manutenção da autonomia na produção de alimentos. Com as alterações dos padrões de cultivo e intensificação no uso de sementes convencionais, vem ocorrendo a diminuição do uso e conservação das sementes crioulas. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento da diversidade de sementes crioulas e orgânicas cultivadas no sul de Minas Gerais. O levantamento se deu por meio de "fichas de catalogação" nos momentos das Feiras de troca de sementes, realizadas durante as etapas do I e II Circuito Sul Mineiro de Agroecologia entre os anos de 2013 e 2015, com agricultores membros das Associações vinculadas à Central das Associações de Produtores Orgânicos do sul de Minas. Foram catalogadas 38 espécies, abrangendo 16 famílias botânicas. Dentre as sementes catalogadas, foram encontradas espécies de árvores florestais, leguminosas, hortaliças, grãos, oleaginosas e frutíferas. As sementes mais representativas foram as de feijão (Phaseolus vulgaris) com 19 variedades identificadas, seguida das de milho (Zea mays) com a catalogação de 14 sementes diferentes. Considerando que o sul de Minas se apresenta como uma região com condições climáticas ideais para a produção de sementes orgânicas, principalmente de hortaliças, conclui-se que a quantidade e diversidade produzida pelos agricultores ainda é baixa, notando-se uma elevada aquisição do mercado. A criação de projetos, políticas públicas, assistência técnica, capacitação dos agricultores e outras formas de incentivo para o aumento no cultivo e conservação das sementes, podem ser alternativas que contribuam com o desenvolvimento sustentável da agricultura, soberania alimentar, conservação de um rico patrimônio genético e com a autonomia dos agricultores.

Instituição de Ensino: Instituto Federal do Sul de Minas

ISBN: 978-85-93416-00-2